

FACULDADE E ESCOLA: PARCERIA PROMISSORA PARA UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE REMÉDIOS CASEIROS EM COMUNIDADES

Antônio Gildeberg Queiroz Saraiva¹; Lídia Mara Lima Nobre²; Roberto Lima de Albuquerque³; Regilane Matos da Silva Prado³

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: berg_queiros@hotmail.com

² Discente do Curso de Biologia da Faculdade de Ciências e Letras do Sertão Central

³ Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: regimatosilva@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O conhecimento das plantas medicinais representa uma alternativa complementar aos tratamentos da medicina oficial e os recursos terapêuticos de diversas comunidades, muitas vezes associado a aspectos culturais transmitidos dentro das civilizações, sendo em alguns casos a única alternativa a qual certos povoados podem recorrer. No Brasil, as plantas medicinais da flora nativa são comumente consumidas com pouca comprovação de suas propriedades farmacológicas, o que pode causar sérios problemas de saúde nos indivíduos. Parte dos estudantes do ensino médio do interior do estado do Ceará reside em áreas de difícil acesso à informação técnica e assistência de profissionais de saúde qualificados. É comum os moradores das localidades utilizarem apenas de conhecimentos tradicionais para tratar seus problemas de saúde, porém muitas vezes eles não sabem identificar corretamente as espécies, ou as preparam e as utilizam incorretamente. Portanto é importante que a utilização de plantas com finalidades terapêuticas seja realizado com base no conhecimento científico aliado ao conhecimento popular. Por conta disto o presente trabalho visou estabelecer um elo entre escola e universidade, inserindo os acadêmicos de Farmácia na prática da docência, explicando aos alunos do ensino médio a importância do uso correto de plantas medicinais e orientando oficinas sobre preparação de remédios caseiros. No mês de setembro de 2016 acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá e da Faculdade de Ciências e Letras do Sertão Central firmaram uma parceria com a escola Estadual Maria Edilce Dias Fernandes, localizada em Ibicuitinga-ce. Durante o período de um mês os acadêmicos se reuniram em horários extra aula com os estudantes do ensino médio no laboratório de ciências da escola. Participaram das atividades 1 acadêmicos do curso de Farmácia (UNICATÓLICA) e 1 do Curso de Biologia (FECLESC) e 7 alunos da escola de ensino médio. Foi realizado 1 encontro por semana, totalizando um total de 4 atividades: 1- Encontro com abordagem da introdução, definições e cuidados higiênicos acerca da preparação dos remédios caseiros e prática de preparação de remédio caseiro para o tratamento de infestações por piolhos; 2 - Encontro com explicação sobre modo de preparar e usar as plantas medicinais e remédios caseiros e prática de preparação de remédios caseiros para o tratamento de infecções respiratórias; 3- Práticas de plantas medicinais usadas para tratar diarreias, doenças de pele e parasitoses intestinais (ameba e giárdia) e verminoses; 4 - Apresentação de uma pequena feira de remédios caseiros (elaborada pelos próprios alunos com supervisão dos acadêmicos e professores). Por fim foi criado um vínculo muito promissor entre o centro universitário e a escola estadual. Portanto foi possível concluir que mais atividades que envolvam esses dois níveis de ensino podem ser realizadas pois desta forma todos acabam ganhando: os acadêmicos têm a experiência mais aproximada com a docência; os alunos por poderem participar de maneira ativa em suas comunidades e a comunidade por receber orientações adequadas.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Farmácia. Botânica. Escola. Docência.